

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - UFAM
FACULDADE DE ESTUDOS SOCIAIS
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO DE
ADMINISTRAÇÃO EM UMA UNIVERSIDADE FEDERAL SOBRE AS
METODOLOGIAS DE ENSINO APLICADAS

ANA CLAUDIA SILVA VALENTE

MANAUS

2025

ANA CLAUDIA SILVA VALENTE

**ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO DE
ADMINISTRAÇÃO EM UMA UNIVERSIDADE FEDERAL SOBRE AS
METODOLOGIAS DE ENSINO APLICADAS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Administração da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Administração.

Orientador: Prof^o. Dr. Manoel Carlos de Oliveira Junior

MANAUS

2025

**ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO DE
ADMINISTRAÇÃO EM UMA UNIVERSIDADE FEDERAL SOBRE AS
METODOLOGIAS DE ENSINO APLICADAS**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Administração
da Universidade Federal do Amazonas
(UFAM) como requisito parcial para
obtenção do grau de Bacharel em
Administração.

BANCA EXAMINADORA

Prof^o. Dr. Manoel Carlos de Oliveira Junior
Orientador

Prof^o. Dr. Hilmar Tadeu Chaves
Avaliador

Prof^o. Dr. Afranio de Amorim Francisco Soares Filho
Avaliador

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus e à minha família pelo apoio ao longo desta etapa da minha vida. Agradeço também aos professores, colegas e ao meu orientador pela colaboração e orientação durante o processo.

RESUMO

Este artigo apresenta uma análise da percepção dos estudantes do curso de Administração acerca das metodologias de ensino utilizadas ao longo da graduação. A pesquisa caracteriza-se como um estudo descritivo, com abordagem quantitativa, desenvolvido a partir de um levantamento de dados (survey) aplicado a 53 estudantes de diferentes períodos do curso. A metodologia contemplou revisão bibliográfica e análise interpretativa das respostas, permitindo compreender como os discentes avaliam a diversidade de práticas pedagógicas, incluindo metodologias tradicionais e metodologias ativas, como estudos de caso, aprendizagem baseada em projetos, gamificação e atividades práticas. Os resultados indicam que os alunos reconhecem a importância das metodologias ativas e valorizam estratégias que favorecem participação, autonomia e aproximação entre teoria e prática. No entanto, apontam desafios como ausência de padronização metodológica entre docentes, escassez de recursos, limitações estruturais e necessidade de capacitação continuada dos professores. Conclui-se que, embora o curso apresente avanços na adoção de práticas inovadoras, ainda são necessários investimentos institucionais para ampliar a efetividade do processo de ensino-aprendizagem. O estudo contribui para reflexões sobre a melhoria da qualidade educativa e reforça a relevância de metodologias alinhadas às demandas contemporâneas da formação do administrador.

Palavras-chave: Metodologias ativas. Ensino superior. Administração. Aprendizagem. Percepção discente.

ABSTRACT

This article presents an analysis of the perception of Business Administration students regarding the teaching methodologies used throughout their undergraduate studies. The research is characterized as a descriptive study with a qualitative approach, developed based on a data survey applied to 53 students from different semesters of the course. The methodology included a literature review and an interpretative analysis of the responses, allowing an understanding of how the students assess the diversity of pedagogical practices, including traditional methodologies and active methodologies such as case studies, project-based learning, gamification, and practical activities. The results indicate that students recognize the importance of active methodologies and value strategies that promote participation, autonomy, and the connection between theory and practice. However, they point out challenges such as a lack of methodological standardization among teachers, scarcity of resources, structural limitations, and the need for ongoing teacher training. It is concluded that, although the course shows progress in adopting innovative practices, institutional investments are still needed to enhance the effectiveness of the teaching-learning process. The study contributes to reflections on improving educational quality and reinforces the relevance of methodologies aligned with the contemporary demands of administrator training.

Keywords: Active methodologies. Higher education. Administration. Learning. Student perception.

SUMÁRIO

1. Introdução	8
2. Identificação das Metodologias de Ensino no Curso de Administração	10
2.1 Abordagens Tradicionais e Emergentes no Ensino De Administração	10
2.2 Tecnologias e Metodologias Inovadoras na Formação do Administrador	10
3 Avaliação da Satisfação dos Estudantes com as Metodologias Aplicadas	12
3.1 Percepções e Expectativas Discente Sobre o Processo de Ensino-Aprendizagem ...	12
3.2 Fatores que Influenciam a Satisfação com as Metodologias de Ensino	12
3.3 Impactos das Metodologias na Motivação e Desempenho Acadêmico	13
4 Sugestões dos Discentes Para o Aprimoramento das Metodologias Aplicadas	14
4.1 Necessidade de Inovação e Formação Docente	14
4.2 Propostas de Integração Entre Teoria, Prática e Tecnologia	14
5. Metodologia	16
5.1 Tipo de Pesquisa	16
5.2 Coleta de Dados	16
5.3 Análise de Dados	16
6. Resultados	17
7. Considerações Finais	20

1. INTRODUÇÃO

O ensino superior no Brasil enfrenta desafios constantes para alinhar suas práticas pedagógicas às exigências contemporâneas do mercado de trabalho e às demandas de estudantes que buscam uma formação crítica, dinâmica e voltada para a aplicação prática do conhecimento. No âmbito do curso de Administração, tais desafios tornam-se ainda mais evidentes, uma vez que se trata de uma área em permanente transformação, permeada por inovações tecnológicas, novas formas de gestão e cenários socioeconômicos cada vez mais complexos. Nesse contexto, torna-se essencial compreender como os discentes percebem as metodologias de ensino utilizadas em sua formação acadêmica, de modo a avaliar em que medida essas práticas contribuem para o desenvolvimento de competências teóricas e práticas indispensáveis ao exercício profissional.

A relevância deste estudo decorre da necessidade de refletir criticamente sobre o processo de ensino-aprendizagem no ensino superior, em especial nas universidades públicas. Embora metodologias ativas, como estudos de caso, projetos integradores, gamificação e o uso de tecnologias digitais, venham ganhando espaço nos cursos de Administração, há ainda uma lacuna significativa na literatura quanto à percepção dos estudantes sobre sua eficácia e adequação. Ao compreender como os discentes avaliam essas estratégias pedagógicas, é possível identificar tanto avanços quanto limitações na prática docente, fornecendo subsídios para aprimorar o processo educacional. Assim, esta pesquisa busca contribuir não apenas para o campo acadêmico, mas também para a prática pedagógica, oferecendo insights que podem orientar docentes e gestores na construção de experiências formativas mais eficazes e alinhadas às necessidades do mercado.

O problema central que orienta esta investigação pode ser expresso na seguinte questão: como os alunos do curso de Administração em uma universidade federal percebem a eficácia e relevância das metodologias de ensino aplicadas? A resposta a essa indagação permitirá avaliar se as estratégias empregadas são capazes de engajar os discentes, promover aprendizagens significativas e desenvolver competências compatíveis com as exigências profissionais atuais.

A hipótese positiva do estudo considera que os alunos percebem as metodologias aplicadas como eficazes, contribuindo significativamente para sua formação e para o

desenvolvimento de habilidades práticas e teóricas. Em contrapartida, a hipótese negativa admite que essas metodologias sejam vistas como pouco eficazes, gerando insatisfação, dificuldades na aprendizagem e lacunas na preparação profissional. Ambas as hipóteses refletem a necessidade de investigar de forma sistemática as percepções discentes, uma vez que elas revelam não apenas a qualidade do ensino recebido, mas também expectativas e demandas que precisam ser incorporadas ao processo educativo.

Diante desse cenário, o objetivo geral deste artigo é analisar a percepção dos discentes do curso de Administração em uma universidade federal sobre as metodologias de ensino utilizadas. Para alcançar esse propósito, foram definidos três objetivos específicos: (i) identificar quais metodologias são mais utilizadas pelos professores no curso de Administração; (ii) avaliar a satisfação dos estudantes em relação a essas práticas pedagógicas; e (iii) levantar sugestões dos discentes para o aprimoramento das metodologias aplicadas.

Em síntese, este trabalho pretende contribuir para o debate acadêmico e institucional sobre a qualidade do ensino no curso de Administração, destacando o papel das metodologias na construção de uma formação mais engajadora, prática e coerente com as demandas sociais e profissionais contemporâneas. Ao dar voz às percepções dos estudantes, busca-se não apenas compreender suas experiências, mas também fomentar reflexões que possam subsidiar melhorias efetivas no processo de ensino-aprendizagem, fortalecendo a formação de administradores mais preparados para enfrentar os desafios do mundo do trabalho.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Abordagens Tradicionais e Emergentes no Ensino de Administração

O ensino em cursos de Administração, historicamente, tem sido marcado por metodologias tradicionais, centradas na figura do professor e na transmissão expositiva de conteúdo. Contudo, nas últimas décadas, o avanço das tecnologias e as transformações nas dinâmicas organizacionais têm impulsionado uma revisão das práticas pedagógicas utilizadas no ensino superior. De acordo com Bolzan (2017), há uma crescente preocupação com o desenvolvimento de competências práticas e reflexivas, demandando estratégias de ensino que promovam maior interação, autonomia e senso crítico nos discentes.

A transição de um modelo conteudista para um modelo participativo reflete um movimento de inovação pedagógica que, segundo Catrinck *et al.* (2017), busca alinhar o processo de formação do administrador às exigências contemporâneas do mercado. Nesse contexto, metodologias como estudo de caso, aprendizagem baseada em problemas (PBL), gamificação e uso de tecnologias digitais têm se tornado recorrentes. A aplicação dessas metodologias, todavia, depende da formação docente e da cultura institucional, fatores que influenciam diretamente a adoção de práticas inovadoras.

Ferreira e Andrade (2021) destacam que as metodologias ativas surgem como alternativas para promover a aprendizagem significativa e o protagonismo discente. Em cursos de Administração, tais práticas permitem relacionar a teoria com a prática profissional, ampliando o potencial formativo do ensino. Entretanto, como observa Belém (2019), muitas instituições ainda mantêm predominância de práticas tradicionais, limitando o potencial de inovação no ensino superior.

2.2 Tecnologias e Metodologias Inovadoras na Formação do Administrador

O uso de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) no ensino de Administração tem sido apontado como um elemento estratégico para modernizar o processo de ensino-aprendizagem. Cerqueira *et al.* (2017) argumentam que a incorporação das TDICs potencializa a construção colaborativa do conhecimento, promovendo maior engajamento entre docentes e discentes. Nesse sentido, o emprego de plataformas virtuais, simulações empresariais e jogos digitais se mostra cada vez mais presente nas universidades.

A gamificação, por exemplo, é uma metodologia que utiliza elementos de jogos para estimular a motivação e a participação ativa dos estudantes. Segundo Albuquerque e Dias (2021), sua aplicação no ensino de Administração favorece a aprendizagem experiencial e melhora a percepção dos alunos quanto à aplicabilidade dos conteúdos. De forma semelhante, Galvão (2022) demonstra que o uso de WebQuests no ensino permite desenvolver competências de pesquisa, análise crítica e resolução de problemas.

Júnior *et al.* (2014) acrescentam que as novas tecnologias de ensino, quando integradas a estratégias pedagógicas consistentes, contribuem para o desenvolvimento de competências gerenciais e cognitivas, essenciais à formação do administrador contemporâneo. Contudo, os autores ressaltam que o uso dessas metodologias exige

planejamento, preparo docente e infraestrutura adequada, o que ainda constitui um desafio em muitas instituições públicas de ensino superior.

2.3 Percepções e Expectativas Discente sobre o Processo de Ensino-Aprendizagem

A satisfação discente em relação às metodologias de ensino está diretamente associada ao grau de envolvimento, compreensão e aplicabilidade dos conteúdos trabalhados. De acordo com Guedes, Andrade e Nicolini (2015), os alunos de Administração demonstram maior engajamento quando expostos a metodologias que estimulam a resolução de problemas reais e o trabalho em equipe. Esses métodos possibilitam o desenvolvimento de habilidades interpessoais, como liderança e comunicação, consideradas fundamentais na área administrativa.

Braun, Carmo e Sá (2016) destacam que a percepção dos discentes também está relacionada à criatividade e à flexibilidade das práticas docentes. Alunos que participam de aulas dinâmicas e interativas tendem a avaliar positivamente o processo de ensino, por perceberem maior conexão entre teoria e prática. Entretanto, a ausência de preparo pedagógico e o uso inadequado das metodologias podem gerar insatisfação, reforçando a necessidade de formação continuada dos professores.

A pesquisa de Soares *et al.* (2020) evidencia que o método de caso, amplamente utilizado em cursos de Administração, contribui para o aprendizado ativo e a análise crítica de situações empresariais. Os discentes avaliam positivamente a oportunidade de aplicar conceitos teóricos a problemas concretos, favorecendo o aprendizado prático. Contudo, os resultados também indicam divergências entre turmas, demonstrando que a percepção dos alunos varia conforme a condução docente e a adequação do método ao conteúdo.

Diversos fatores influenciam a percepção e a satisfação discente, entre eles: o perfil do aluno, a clareza dos objetivos pedagógicos, o envolvimento docente e o ambiente institucional. Segundo Mineiro *et al.* (2018), a efetividade de uma metodologia está diretamente ligada à forma como ela é conduzida e à sua capacidade de promover aprendizagem multidimensional — isto é, cognitiva, afetiva e comportamental. Essa perspectiva reforça que o ensino deve ir além da memorização de conteúdos, priorizando a aplicação prática e a reflexão crítica.

Azevedo, Pacheco e Santos (2019) observaram que a adoção de metodologias ativas tende a elevar o nível de satisfação dos estudantes, uma vez que esses métodos

promovem maior autonomia e interação. Contudo, o estudo aponta resistências tanto de alunos quanto de professores, sobretudo em ambientes acadêmicos marcados por tradições pedagógicas conservadoras. Essa resistência, segundo os autores, evidencia a necessidade de uma mudança cultural no ensino superior.

De modo semelhante, Belem (2019) identifica que os estudantes valorizam metodologias que possibilitam participação ativa, *feedback* contínuo e contextualização dos conteúdos. A percepção positiva sobre as práticas docentes está relacionada à capacidade do professor em adaptar as estratégias de ensino às demandas contemporâneas de aprendizagem. Assim, a satisfação discente emerge como um indicador relevante para avaliar a efetividade das metodologias aplicadas.

2.4 Impactos das Metodologias na Motivação e Desempenho Acadêmico

As metodologias de ensino exercem influência direta sobre a motivação e o desempenho acadêmico dos alunos. Ferreira e Andrade (2021) afirmam que práticas pedagógicas inovadoras ampliam o engajamento e contribuem para melhores resultados de aprendizagem. O envolvimento ativo dos estudantes em projetos, dinâmicas e estudos de caso proporciona um ambiente de aprendizado mais significativo e colaborativo.

Valdevino *et al.* (2017) reforçam que o uso de casos para ensino, quando bem estruturado, desperta o interesse dos discentes e estimula a capacidade analítica. Além disso, a integração entre teoria e prática promove uma aprendizagem contextualizada, aproximando o aluno das realidades organizacionais. Em contrapartida, metodologias passivas, centradas exclusivamente na exposição teórica, tendem a gerar desmotivação e percepção negativa sobre a qualidade do ensino.

De modo geral, as evidências apontam que o grau de satisfação e o desempenho discente são reflexos da coerência entre os métodos aplicados, os objetivos de aprendizagem e as expectativas dos estudantes. A avaliação constante dessas percepções, portanto, torna-se fundamental para o aprimoramento do processo educativo nos cursos de Administração.

2.5 Necessidade de Inovação e Formação Docente voltados para as práticas pedagógicas

As sugestões dos discentes frequentemente apontam para a necessidade de maior inovação pedagógica e de investimento na capacitação docente. Segundo Bolzan (2017), os estudantes reconhecem a importância das metodologias ativas, mas percebem limitações em sua aplicação, especialmente quando os professores não dominam plenamente as ferramentas ou não demonstram abertura a novas práticas. Dessa forma, políticas institucionais de formação continuada tornam-se essenciais para aprimorar o ensino e alinhar as expectativas entre docentes e discentes.

Catrinck *et al.* (2017) observam que a adoção de estratégias diversificadas, combinando metodologias tradicionais e ativas, pode atender a diferentes estilos de aprendizagem, promovendo uma experiência educacional mais inclusiva. A capacitação pedagógica dos professores deve contemplar tanto o domínio técnico quanto o desenvolvimento de competências didáticas voltadas à inovação.

Os alunos de Administração frequentemente sugerem maior integração entre teoria e prática, com o uso de tecnologias que simulem ambientes empresariais e desafios reais. Cerqueira *et al.* (2017) apontam que a utilização de ferramentas digitais pode facilitar essa integração, desde que aplicada de forma planejada e com objetivos pedagógicos claros. Além disso, a gamificação e os estudos de caso digitais têm se mostrado estratégias eficazes para aumentar o engajamento discente (Albuquerque; Dias, 2021).

Outra sugestão recorrente envolve a ampliação das atividades interdisciplinares, estimulando a resolução de problemas complexos e o trabalho colaborativo. Galvão (2022) destaca que metodologias digitais, como as WebQuests, permitem desenvolver o pensamento crítico e a autonomia intelectual, aspectos fundamentais para a formação de administradores inovadores e adaptáveis.

Em síntese, as percepções e sugestões dos discentes reforçam a importância de repensar continuamente as práticas pedagógicas nos cursos de Administração. A valorização da experiência do aluno, o incentivo à participação ativa e a integração de tecnologias educacionais constituem caminhos promissores para o fortalecimento da qualidade do ensino superior.

3. METODOLOGIA

3.1 Tipo de Pesquisa

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica e de campo, com abordagem quantitativa descritiva, uma vez que os dados coletados via survey foram analisados por meio de frequências, percentuais e medidas descritivas. A abordagem quantitativa foi utilizada para identificar tendências nas percepções dos estudantes, enquanto a revisão bibliográfica forneceu base teórica para interpretar os resultados. A escolha desse tipo de investigação justifica-se pela necessidade de compreender, a partir da literatura existente, como os discentes do curso de Administração em universidades federais percebem as metodologias de ensino aplicadas.

A coleta do referencial teórico foi realizada, exclusivamente, em bases acadêmicas e científicas, como Google Acadêmico, SciELO e periódicos especializados na área de Educação e Administração. Foram utilizadas palavras-chave relacionadas ao objeto de estudo, tais como: “percepção dos alunos”, “metodologias de ensino”, “ensino superior” e “curso de Administração”. Como critérios de inclusão, selecionaram-se artigos, dissertações e teses publicados nos últimos dez anos, em língua portuguesa, que abordassem metodologias pedagógicas aplicadas em cursos de Administração ou áreas afins. Foram excluídos trabalhos duplicados, textos de opinião e materiais que não apresentassem relação direta com o tema.

Os dados primários foram coletados por meio de um questionário, via Google Forms, e divulgados via aplicativos de mensagens. Obteve-se uma amostra de 53 respondentes. A seguir, foram tratados por meio de análise quantitativa e interpretativa, buscando identificar padrões, convergências e divergências nos resultados apresentados pelos estudos revisados. A análise foi organizada em categorias temáticas, alinhadas aos objetivos específicos da pesquisa: (i) metodologias de ensino utilizadas; (ii) satisfação discente; e (iii) sugestões de melhoria. Essa abordagem permitiu compreender as percepções dos estudantes em diferentes contextos, bem como mapear as principais tendências e lacunas existentes na literatura. Os resultados foram sistematizados de modo a possibilitar a construção de reflexões críticas e recomendações práticas para o aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem no curso de Administração.

4. RESULTADOS

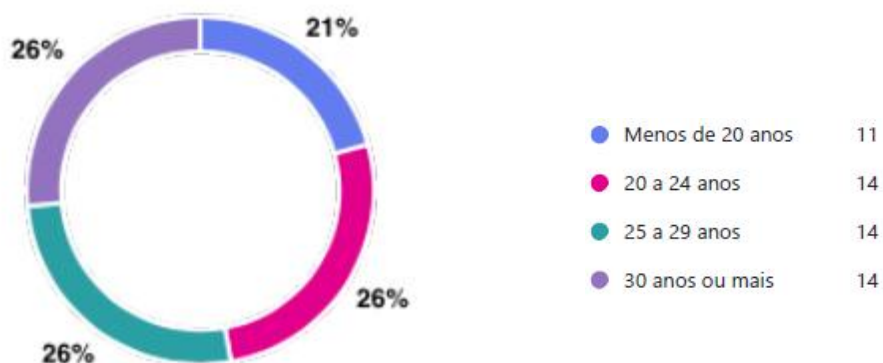
Quadro 1 – Síntese dos resultados da percepção dos alunos sobre metodologias de ensino

CATEGORIA	DESCRIÇÃO
Participantes	53 estudantes do curso de Administração.
Faixa Etária	Predominância de alunos entre 20 e 29 anos, com participação significativa de estudantes com 30 anos ou mais.
Períodos	Os estudantes estavam distribuídos entre os períodos do curso da seguinte forma: 11,3% no 1º ao 2º período, 28,3% no 3º ao 4º, 41,5% no 5º ao 6º e 18,9% no 7º ao 8º período ou mais.
Metodologias Vivenciadas	Estudos de caso, gamificação, aprendizagem baseada em projetos, seminários, debates, aulas expositivas dialogadas.
Uniformidade das Metodologias	Aplicação não uniforme entre disciplinas e professores.
Preferências dos Alunos	Gamificação, projetos, estudos de caso e aulas práticas.
Dificuldades Encontradas	Falta de tempo, falta de recursos, infraestrutura limitada e baixa participação dos alunos.
Percepção da Diversidade	Predomínio de avaliações positivas: “concordo totalmente” e “concordo parcialmente”.
Sugestões dos Alunos	Mais atividades práticas, maior alinhamento entre teoria e prática, professores capacitados em metodologias ativas.
Conclusão Geral	Reconhecimento da importância das metodologias ativas, mas necessidade de melhorias estruturais e pedagógicas.

Fonte: Elaborado pela autora (2025).

A pesquisa contou com a participação de 53 estudantes do curso de Administração, provenientes de diferentes períodos da graduação. Os resultados obtidos permitem compreender a percepção dos discentes quanto ao uso e à efetividade das metodologias de ensino utilizadas ao longo do curso.

Gráfico 1 — Idade dos participantes

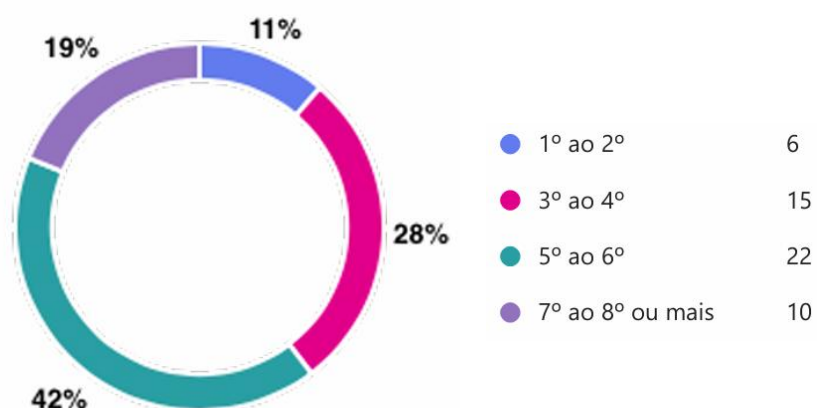


Fonte: Elaborado pela autora (2025).

Em relação ao perfil dos respondentes, observou-se que a maioria se encontra na faixa etária de 20 a 29 anos (52,8%), público típico de cursos em que o estudante já

busca conciliar formação superior e inserção no mercado de trabalho. Além disso, 26,4% possuem 30 anos ou mais, mostrando participação relevante de alunos em processo de qualificação ou recolocação profissional, enquanto 20,8% têm menos de 20 anos.

Gráfico 2 — Período do curso

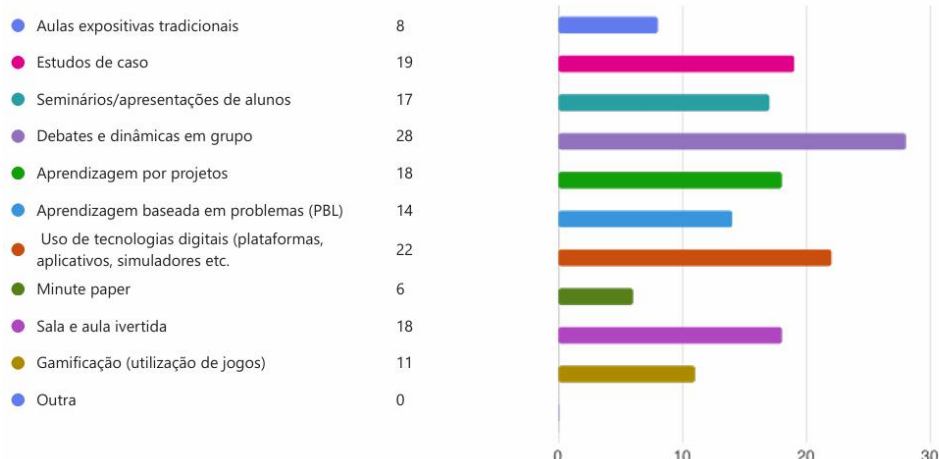


Fonte: Elaborado pela autora (2025).

Quanto ao período em que estão matriculados, verificou-se diversidade entre os participantes, distribuídos da seguinte forma: 11,3% no 1º ao 2º período, 28,3% no 3º ao 4º, 41,5% no 5º ao 6º, e 18,9% no 7º ao 8º período ou mais. Essa variação permite uma análise mais abrangente da experiência pedagógica ao longo da formação.

A análise das metodologias vivenciadas indicou que os estudantes já tiveram contato com diferentes estratégias. As mais mencionadas foram debates e dinâmicas em grupo (52,8%), uso de tecnologias digitais (41,5%), estudos de caso (35,8%), projetos (34%), sala de aula invertida (34%), seminários (32,1%) e PBL (26,4%). Práticas menos citadas incluíram a gamificação (20,8%), aulas expositivas tradicionais (15,1%) e minute paper (11,3%). Esse conjunto evidencia que o curso utiliza tanto metodologias tradicionais quanto ativas.

Gráfico 3: Metodologias já vivenciadas

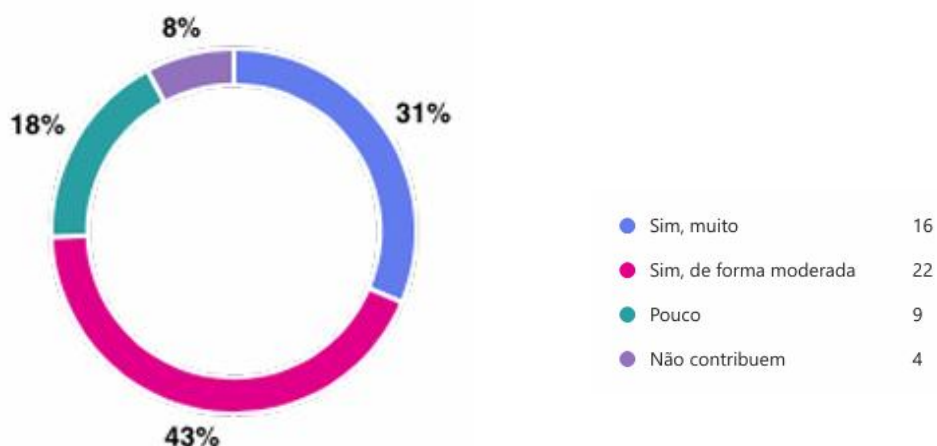


Fonte: Elaborado pela autora (2025).

Contudo, observou-se que alguns estudantes relataram ter vivenciado apenas poucas dessas estratégias, sugerindo que a aplicação não é uniforme entre disciplinas ou professores — ponto também discutido pela literatura, que reforça a importância do alinhamento metodológico e da padronização pedagógica ao longo do curso.

Com relação às metodologias preferidas, os estudantes demonstraram maior interesse por práticas que promovem participação e aplicação prática dos conteúdos, destacando-se a gamificação, projetos, estudos de caso e aulas práticas. Essa preferência coincide com abordagens defendidas por autores que valorizam métodos ativos como formas de estimular o engajamento, o pensamento crítico e a autonomia dos estudantes. Assim, nota-se que há uma convergência entre as preferências dos alunos e as tendências contemporâneas da educação superior, que priorizam metodologias centradas no aluno.

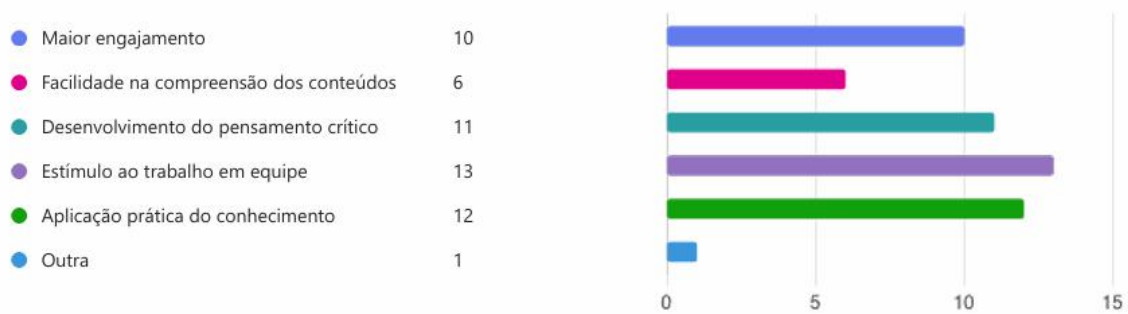
Gráfico 4: Contribuição para aprendizagem prática



Fonte: Elaborado pela autora (2025).

Quando questionados sobre os fatores que dificultam a implementação dessas metodologias, os participantes mencionaram elementos como falta de tempo, falta de recursos, infraestrutura limitada e, em alguns casos, falta de interesse dos próprios alunos.

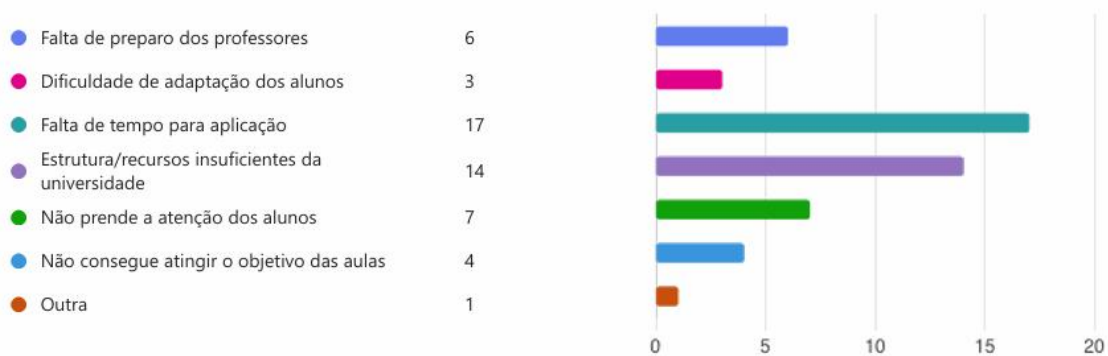
Gráfico 5: Benefícios percebidos



Fonte: Elaborado pela autora (2025).

Esses obstáculos também são amplamente discutidos na literatura, que destaca que a inovação pedagógica não depende apenas da intenção do professor, mas de condições institucionais que favoreçam práticas diversificadas e inovadoras. A presença desses fatores indica a necessidade de maior apoio institucional, incluindo planejamento interdisciplinar, capacitação docente e investimentos em materiais e ambientes adequados.

Gráfico 6: Limitações percebidas

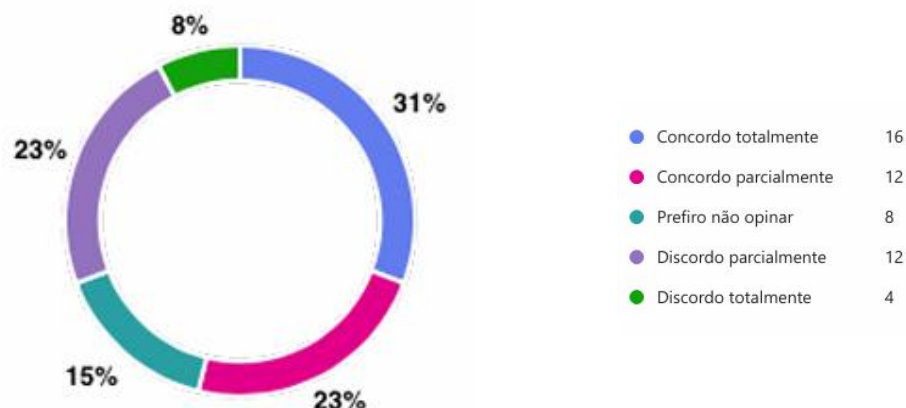


Fonte: Elaborado pela autora (2025).

No que diz respeito à percepção sobre a diversidade das metodologias utilizadas, constatou-se que as respostas “concordo totalmente” (30,2%) e “concordo parcialmente” (22,6%) foram predominantes, indicando que 52,8% dos participantes acreditam que há variedade suficiente nas estratégias adotadas. Contudo, a presença de respostas como “discordo parcialmente” (22,6%), “discordo totalmente” (7,5%) e

“prefiro não opinar” (15,1%) revela que, embora a percepção geral seja positiva, ainda existe espaço para aprimoramento e para um atendimento metodológico mais equilibrado entre as turmas. Esses dados reforçam a importância de monitoramento contínuo das práticas pedagógicas, garantindo que todos os estudantes, independentemente do período, tenham acesso a experiências diversificadas e atualizadas.

Gráfico 7: Existe diversificação metodológica.



Fonte: Elaborado pela autora (2025).

Os comentários e sugestões apresentados pelos alunos reforçam a necessidade de ampliar o uso de metodologias práticas e dinâmicas. Entre as observações registradas, destacam-se pedidos por mais atividades práticas, por maior alinhamento entre teoria e prática e por professores mais capacitados no uso de metodologias ativas. Essas considerações apontam para um movimento dos estudantes em direção a uma aprendizagem mais significativa, aplicada e conectada à realidade profissional do administrador.

De forma geral, os resultados demonstram que os estudantes reconhecem a importância e a presença de metodologias diversificadas no curso, mas também evidenciam que ainda existem desafios estruturais e pedagógicos a serem superados. A percepção dos alunos confirma que a implementação de metodologias ativas é bem-vista, mas requer planejamento institucional, formação docente e melhorias nos recursos disponíveis. Esses achados dialogam com o referencial teórico e contribuem para reflexões relevantes sobre o aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem no curso de Administração.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar a percepção dos estudantes do curso de Administração de uma universidade federal acerca das metodologias de ensino aplicadas ao longo da graduação. A partir da revisão bibliográfica e da análise dos dados coletados, foi possível identificar avanços significativos no uso de práticas pedagógicas diversificadas, bem como reconhecer desafios estruturais e didáticos que ainda limitam a efetividade dessas estratégias no processo de ensino-aprendizagem.

Os resultados evidenciaram que os discentes reconhecem a presença de múltiplas metodologias — tradicionais e ativas — ao longo do curso, destacando o valor de práticas que promovem participação, interação, resolução de problemas e aproximação com a realidade profissional. Metodologias como estudos de caso, gamificação, projetos integradores e atividades práticas foram apontadas como as que mais contribuem para o desenvolvimento de competências essenciais ao administrador moderno, sendo amplamente avaliadas de forma positiva pelos estudantes

Contudo, também ficaram evidentes assimetrias na aplicação dessas metodologias entre disciplinas e professores, o que reflete diretamente na qualidade e na consistência das experiências formativas. A literatura consultada reforça que esse cenário decorre, em grande medida, da falta de infraestrutura adequada, da escassez de recursos didáticos, da sobrecarga docente e da inexistência de políticas sistemáticas de capacitação pedagógica. A percepção dos alunos converge com esses achados, indicando que a inovação no ensino superior exige não apenas a iniciativa individual do docente, mas também um compromisso institucional contínuo.

As sugestões apresentadas pelos estudantes ressaltam a necessidade de maior integração entre teoria e prática, uso ampliado de tecnologias educacionais, maior preparo pedagógico para o uso de metodologias ativas e fortalecimento de práticas colaborativas e interdisciplinares. Tais recomendações demonstram um movimento em direção a um ensino mais dinâmico, contextualizado e alinhado às demandas de um mercado de trabalho cada vez mais complexo e competitivo.

Assim, conclui-se que o curso de Administração apresenta avanços relevantes na implementação de metodologias diversificadas e inovadoras, mas ainda enfrenta desafios que merecem atenção. A percepção discente evidencia que a adoção de metodologias ativas é bem recebida e desejada, porém depende de planejamento, apoio institucional e qualificação docente para alcançar seu pleno potencial. Diante disso, recomenda-se que a universidade invista em programas permanentes de formação

pedagógica, ampliação de infraestrutura e criação de espaços de diálogo entre professores e estudantes sobre práticas de ensino.

Espera-se que esta pesquisa contribua para o fortalecimento das discussões sobre qualidade do ensino superior, servindo como subsídio para a reflexão crítica e para a formulação de estratégias que promovam uma formação mais sólida, participativa e alinhada às necessidades contemporâneas da área de Administração. O contínuo aprimoramento das metodologias de ensino, fundamentado na escuta ativa dos estudantes e no compromisso institucional com a inovação pedagógica, constitui um caminho promissor para elevar a efetividade do processo educacional e preparar profissionais mais competentes, críticos e preparados para os desafios do mundo do trabalho.

Como limitação, destaca-se que a amostragem foi realizada por conveniência, por meio de divulgação em redes sociais e aplicativos de mensagens, o que pode influenciar o perfil dos respondentes. Assim, recomenda-se que estudos futuros utilizem amostras probabilísticas ou estratificadas para ampliar a representatividade dos resultados

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, L. F. e DIAS, N. S. A Gamificação no Processo de Aprendizagem: Análise da Percepção dos Alunos do Curso de Administração: Gamification In The Learning Process: Analysis Of The Perception Of Undergraduate Administration Students. Revista Brasileira de Educação e Inovação da Univel (Rebeis), v. 1, n. 1, 2021. Disponível em: <https://periodicos.univel.br/ojs/index.php/rebeis/article/view/128>. Acesso em: 1 out. 2025.

AZEVEDO, S. B.; PACHECO, V. A.; e SANTOS, E. A. dos. Metodologias ativas no ensino superior: percepção de docentes em uma instituição privada do Distrito Federal. Revista Docência do Ensino Superior, Belo Horizonte, v. 9, p. 1–22, 2019. DOI: 10.35699/2237-5864.2019.2573. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rdes/article/view/2573>. Acesso em: 2 out. 2025.

BELEM, R. S. Percepção do aluno de administração frente estratégias de aprendizagem ativa como inovação ao modelo tradicional de ensino. 2019. Disponível em: <https://repositorio.uces.br/xmlui/handle/11338/4948>. Acesso em: 3 out. 2025.

BOLZAN, L. M. Processos de ensino, de aprendizagem e de avaliação nos cursos superiores de administração sob a percepção de professores e de estudantes. 2017. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/158321>. Acesso em: 6 out. 2025.

BRAUM, L. M. S.; CARMO, H. M. O.; e DE SÁ, E. V. Criatividade no Ensino Superior: uma análise da percepção dos discentes sobre as práticas dos docentes.

Revista Capital Científico-Eletrônica (RCCe), v. 14, n. 4, p. 60–74, 2016. Disponível em: <https://revistas.unicentro.br/index.php/capitalcientifico/article/view/4159>. Acesso em: 7 out. 2025.

CATRINCK, A. W. P. M. *et al.* Análise das estratégias de ensino utilizadas nos cursos de Ciências Contábeis e Administração da UNIMONTES na visão dos discentes. In: II Congresso UFU de Contabilidade. Contabilidade, Gestão e Agronegócio, Uberlândia/MG, outubro, 2017. Disponível em: https://eventos.ufu.br/sites/eventos.ufu.br/files/documentos/9622_-_analise_das_estrategias_de_ensino_utilizadas_nos_cursos_de_ciencias_contabeis_e_a_dministracao_da_unimontes_na_visao_dos_discentes.pdf. Acesso em: 8 out. 2025.

CERQUEIRA, L. S. *et al.* Motivações e resistências no uso de TDICs no ensino superior: uma avaliação no curso de administração em uma universidade federal. Revista de Tecnologia Aplicada, v. 6, n. 2, 2017. Disponível em: <https://www.cc.faccamp.br/ojs-2.4.8-2/index.php/RTA/article/view/1038>. Acesso em: 9 out. 2025.

FERREIRA, R. S.; e ANDRADE, M. R. As Metodologias Ativas na Percepção dos Docentes e Discentes do Curso de Administração e Economia da Uast/Ufrpe. Revista Gestão em Análise, Fortaleza, v. 10, n. 3, p. 48–61, 2021. DOI: 10.12662/2359-618xregea.V10i3.P48-61.2021. Disponível em: <https://unichristus.emnuvens.com.br/gestao/article/view/3632>. Acesso em: 10 out. 2025.

GALVÃO, N. M. dos S. Percepção de Estudantes de Administração Sobre a Aplicação de uma Webquest. TICs & EaD em Foco, São Luís, v. 8, n. 3, p. 54–74, 2022. DOI: 10.18817/ticseademfoco.v8i3.595. Disponível em: <http://45.71.6.16/index.php/ticseademfoco/article/view/595>. Acesso em: 14 out. 2025.

GUEDES, K. L.; DE ANDRADE, R. O. B.; e NICOLINI, A. M. A avaliação de estudantes e professores de administração sobre a experiência com a aprendizagem baseada em problemas. Administração: Ensino e Pesquisa, v. 16, n. 1, p. 71–100, 2015. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/5335/533556755005.pdf>. Acesso em: 15 out. 2025.

JÚNIOR, F. P. de P. *et al.* Avaliação da percepção de discentes e docentes sobre novas tecnologias de ensino em cursos de graduação em administração. Administração: Ensino e Pesquisa, v. 15, n. 2, p. 295–321, 2014. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/5335/533556759003.pdf>. Acesso em: 16 out. 2025.

MINEIRO, A. A. *et al.* Como o Aprendizado pode ser Efetivo com o Uso da Técnica Multidimensional de Ensino em Administração?. Administração: Ensino e Pesquisa, v. 19, n. 3, p. 504–554, 2018. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/5335/533557908008/533557908008.pdf>. Acesso em: 17 out. 2025.

SOARES, J. M. M. V.; SOUZA, A. N. M. de; AZEVEDO, Y. G. P.; ARAUJO, A. O.; e LIMA, D. H. S. de. Metodologias Ativas de Ensino: evidências da aplicação do método de caso nos cursos de Ciências Contábeis e Administração. Revista Mineira de Contabilidade, v. 20, n. 3, p. 92–103, 2020. DOI: 10.21714/2446-

9114RMC2019v20net07.

Disponível

em:

<https://revista.crcmg.org.br/rmc/article/view/934>. Acesso em: 20 out. 2025.

VALDEVINO, A. M. *et al.* Caso para ensino como metodologia ativa em administração. *Revista Pensamento Contemporâneo em Administração*, p. 1–12, 2017. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/4417/441752441002.pdf>. Acesso em: 21 out. 2025.